

## EVOLUÇÃO DO GRAFISMO INFANTIL E O TESTE PROJETIVO GRÁFICO HTP-FAMÍLIA-LIVRE

Ana Cristina Resende<sup>1</sup>

Tereza Cristina Rezende de Carvalho

Rúbia Cristina Canedo

Este trabalho propõe aprofundamento no estudo da evolução do grafismo, buscando ampliar o entendimento de um teste projetivo que é comumente utilizado na prática do psicodiagnóstico infantil: HTP-Família-Livre. Observando os desenhos infantis com suas características peculiares, pode-se afirmar que, assim como ajudam na compreensão do processo de desenvolvimento da criança, eles também são conteúdos, sujeitos ao processo de maturação; não podem ser considerados desenhos “mal feitos”, e sim desenhos que estão num processo de evolução. Assim como é importante o grafismo para ajudar na compreensão do desenvolvimento infantil, é importante a consideração das manifestações da criança e seus principais conflitos em cada fase de desenvolvimento para avaliar seu desenho. Essas afirmações levam à conclusão de que representação gráfica e desenvolvimento infantil são dois estudos que se encontram profundamente entrelaçados. Esse entrelaçamento é maior ainda quando se trata de estudo dos testes projetivos gráficos. A grande dificuldade encontrada pelos psicodiagnosticadores é exatamente a falta de um referencial teórico específico sobre a evolução da criança em certos desenhos que compõem essa bateria gráfica. Estudos mostram que apenas o desenho da figura humana é mais detalhado em sua evolução gráfica, não existindo referências consistentes em relação aos demais. Além disso, também não constam referências sobre os aspectos gerais dos desenhos, tais como tamanho, localização na página, presença ou não de simetria, sentido de uso da folha, tipo e pressão da linha, frequência do uso de borracha, entre outros. Essas informações são encontradas apenas nos manuais de interpretação do HTP, sendo utilizadas para avaliação do estado emocional e psicológico do adulto, e não da criança. Diante disso, pergunta-se: A avaliação do desenvolvimento cognitivo e emocional conseguida pela bateria gráfica HTP-Família-Livre não ficaria mais consistente se todos os desenhos fossem analisados em seu aspecto evolutivo, evitando-se interpretações errôneas baseadas no referencial do adulto? Além disso, o escasso material sobre evolução do grafismo infantil não foi realizado no Brasil e data de uma época em que era menor a influência da televisão e dos computadores na formação psicossocial e afetiva das crianças, bem como na percepção que constroem sobre si e sobre o mundo que as cerca. Desta forma, verifica-se que é imprescindível a realização de mais pesquisas referentes à evolução do grafismo infantil cujos resultados auxiliariam muito os profissionais que poderiam, a partir daí, conseguir diferenciar, com maior clareza, as características que remetem a questões tipicamente evolutivas das que remetem a questões de cunho mais individuais, emocionais, sociais ou de outra natureza. O desenho infantil é um instrumento riquíssimo para a compreensão da criança. Porém, sua utilização deve ser respaldada pelos conhecimentos sobre o desenvolvimento e maturação. Caso contrário, corre-se o risco de rotular

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Goiânia / GO. anacristinaresende@hotmail.com.

indiscriminadamente as crianças, superestimando características que podem ser próprias da idade, ou, então, subestimando outras que deveriam ser apresentadas e não o são.